

Ata Nº 13

-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2016, pelas onze horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palme, no edifício da sede da Junta. A sessão foi presidida por Fernando Fonseca e estiveram presentes os membros André Gonçalves, Manuel Silva e Natália Queirós. Na sessão marcaram também presença todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e, antes de entrar na ordem do dia, o presidente da Mesa informou que o senhor Manuel Gonçalves perdeu o lugar de membro da Assembleia de Freguesia por não ter justificado a falta à sessão de vinte e sete de junho de 2016, para a qual foi convocada. Para o substituir foi convocado o elemento seguinte da lista "Somos Barcelos", que é o senhor Mário Martins Marcelo. Relativamente a este assunto, o presidente da Assembleia lamentou a dificuldade em encontrar um elemento daquela lista disponível para aceitar o lugar, uma vez que este problema já se arrasta há mais de dois anos. Não tendo ninguém pedido a palavra para intervir antes da ordem do dia, entrou-se na ordem de trabalhos, que foi constituída pelos seguintes pontos:-----

-----Ponto um: Leitura e votação da Ata da reunião da Assembleia de Freguesia de vinte e sete de junho de 2016;-----

-----Ponto dois: Análise e discussão de assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto três: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa, Natália Queirós. Colocada à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos. Foi dada palavra à presidente da Junta para que se pronunciasse sobre outros assuntos de interesse para a freguesia. A presidente começou por referir que em relação à questão judicial interposta pelos Irmãos Barreto não há novidades desde a última reunião. Informou que a Junta teve que chamar a GNR num dos dias de atendimento ao público, pelo facto do empresário Albino Júnior, se recusar a sair da sede da Junta. Em relação a obras, a presidente da Junta informou que a reconstrução do muro de suporte à Estrada Nacional 305, no lugar da Aldeia, já foi entregue a um empresário. Disse ainda que a retificação de alguns caminhos tem-se atrasado porque o calceteiro tem adiado os trabalhos em Palme. Informou que foi feita uma intervenção na rua da Penela e colocados espelhos na rua e que foi efetuada a limpeza na propriedade de Brirões, tal como solicitado à Junta. Referiu também que a Junta fez um restauro do cruzeiro localizado na rua do Eirado, que foi colocada brita em algumas sepulturas de que se desconhece o proprietário, para evitar o aparecimento de ervas e que foi feita uma revisão da iluminação pública, com substituição de lâmpadas. A presidente da Junta informou ainda que despesas com a celebração do Dia da Freguesia, no dia catorze de agosto, foram de três mil e oitocentos euros. A Junta decidiu doar a verba que estava prevista para o fogo-de-artifício às corporações de bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, pelo seu trabalho no combate aos incêndios de agosto em Palme. Por último, a presidente informou que, no passado dia onze de setembro, a junta promoveu o passeio anual dos idosos, que este ano teve por destino a vila de Óbidos e

a Quinta dos Lóridos no Bombarral. No passeio participaram 108 pessoas e o custo global da viagem foi de dois mil e duzentos euros.-----

---Na sequência desta exposição, pediu a palavra o senhor Manuel Silva para questionar a Junta sobre a presença da GNR no Dia da Freguesia, que comporta um custo elevado. Respondeu o Tesoureiro da Junta dizendo que a presença da polícia é importante para ordenar o trânsito no adro e para garantir a segurança das pessoas, pois no ano anterior, algumas pessoas tiveram comportamentos incorretos e agressivos. Foi, então, por uma questão de prevenção que a Junta decidiu chamar a GNR para o Dia da Freguesia.-----

---O senhor Manuel Sila pediu novamente a palavra para criticar a ausência sistemática dos elementos da coligação “Somos Barcelos” nas sessões da Assembleia de Freguesia. Na sua opinião, estes membros não estão a ter um comportamento sério e responsável. E relembrou que quando o Partido Socialista estava na oposição, os seus membros iam a todas as reuniões. Na sua opinião, este comportamento é inaceitável e pediu para que na próxima sessão, o Presidente da Assembleia de Freguesia fale sobre este assunto. O Presidente da Assembleia mostrou a sua concordância com este comentário e que as pessoas não estão a dignificar o cargo, dando novamente o exemplo do lugar vago naquela lista que tem sido sucessivamente renunciado pelos diversos elementos convocados.-----

----De seguida passou-se ao período reservado à intervenção do público. A primeira pessoa a pedir a palavra foi a senhora Irene Ramos para falar da existência de um buraco na rua de Cessal, que representa um perigo para as pessoas e viaturas. Na sua opinião, a Junta tem a responsabilidade de colocar uma proteção nesse local para prevenir acidentes. De seguida referiu que foi prometida uma intervenção na fonte de Cessal, mas que ainda nada foi feito. Pediu novamente à Junta para colocar um contentor em Cessal e para ver a possibilidade de colocar um ecoponto. Respondeu o Secretário da Junta, para dizer que este tema já foi falado, que Palme já tem um rácio de ecopontos a mais, o problema é estarem mal distribuídos. Mas que a Junta iria ver a questão do contentor e do buraco na rua de Cessal. Por último, a senhora Irene Ramos pediu que durante o atendimento ao público, as pessoas ficassem na sala de espera ao lado, para haver uma maior discricção e conforto. A Presidente da Junta concordou com esta sugestão, mas disse que teria que se falar com o médico, para que a sala de espera fosse partilhada pelos utentes do médico e pelos fregueses.-----

---Depois pediu a palavra o senhor Ricardo Abilheira para agradecer à Junta a intervenção que foi feita na Travessa do Sinaré, que dá acesso à sua residência. No entanto, alertou que devido à altura do muro construído, seria conveniente colocar uma proteção, para prevenir futuros acidentes.-----

---De seguida pediu a palavra o senhor Laurentino Sá para alertar a Junta que fora da sua residência se encontra um amontoado de lixo arrastado do monte pelas chuvas e que impede a passagem no caminho. Na sua opinião, a Junta deveria mandar lá uma máquina para remover o entulho. Referiu ainda que o Cruzeiro localizado no lugar da Granja também deve ser objeto de um restauro, embora ache que em circunstância alguma deva ser mudado de sítio. O Tesoureiro da Junta referiu que não estava nos planos da Junta mudar esse cruzeiro para outro local.-----

---Por último, pediu a palavra a senhora Natália Queirós para questionar novamente a Junta sobre dois assuntos que continuam por resolver: o problema da iluminação pública nos lugares de Brirães e Cessal, que se agrava no Inverno, por anoitecer muito mais cedo; e o problema da água que está a descalçar o muro na rua da Nossa Senhora dos Remédios, junto à entrada para a sua residência. Se nada for feito, o muro vai acabar por ruir. Respondeu o Secretário dizendo que o problema da iluminação não é da competência da Junta, mas que as entidades competentes, nomeadamente a Câmara de Barcelos, estão a par do problema. Mas não se sabe quando será resolvido. Em relação ao muro, o Secretário respondeu que a Junta também está a par do problema e que vai procurar resolvê-lo em breve.-----

----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia: 

Secretária: 